



6º SIPEMAT

Simpósio Internacional de Pesquisa
em Educação Matemática

6º INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON RESEARCH IN MATHEMATICAL EDUCATION

6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN MATEMÁTICA

6º SYMPOSIUM INTERNATIONAL SUR LA RECHERCHE EN ÉDUCTION
MATHÉMATIQUE

23 a 25 de maio de 2024 – CAMPINA GRANDE- PARAÍBA - BRASIL

ISSN xxx-xx-xxxxx-xx-x

ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE MATEMÁTICA DO IFRN/CURRAIS NOVOS: ESTUDO HISTÓRICO

Liege Priscila de Medeiros¹
Liliane dos Santos Gutierrez²

RESUMO

Neste pôster, apresentaremos nossa pesquisa de doutorado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Devido a abrangência de várias áreas de formação no Campus de Currais Novos levantamos o seguinte problema de pesquisa: *como ocorreu o processo de escolha e implementação do curso de Pós-Graduação lato sensu em Ensino de Ciências Naturais e Matemática no Instituto Federal de Rio Grande do Norte, Campus Currais Novos?* Para responder a essa questão de pesquisa, elencamos como objetivo geral: elaborar uma interpretação histórica sobre a Pós-Graduação lato sensu em Ensino de Ciências Naturais e Matemática do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, no Campus Currais Novos (2008 – 2023). O estudo é de natureza qualitativa, caracterizada como fontes documentais e orais, tais como: atas de reuniões de gestores, Projeto Pedagógico do Curso e demais documentos relacionados a sua implementação. Serão realizadas entrevistas com professores, coordenadores, reitor e pro-reitores. A pesquisa está na sua fase inicial, portanto ainda não apresenta resultados.

Palavras-chave: Ensino de Matemática; Pós-graduação *lato sensu*; IFRN.

INTRODUÇÃO

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. E-mail: liegepriscila@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. E-mail: liliane.gutierrez@ufrn.br

Esta pesquisa está atrelada as políticas públicas na Pós-Graduação *lato sensu* em Ensino de Ciências Naturais e Matemática no Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica do estado do Rio Grande do Norte (IFRN).

Os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia foram criados em forma de uma rede, a partir da Lei 11.892 de 2008. No Rio Grande do Norte, houve a implementação da Pós-Graduação nos municípios de Apodi, Macau, Parelhas, Parnamirim, Pau dos Ferros e Currais Novos.

Alguns estudos apontam elementos sobre a Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática tais como: Nardi (2014), Prado (2011), Feres (2010), Araújo (2023), daí nossa motivação em também olhar para a Pós- Graduação *lato sensu* do Ensino de Ciências Naturais e Matemática no Instituto Federal do Rio Grande do Norte, especialmente, no *Campus Currais Novos*, pois estar na região do Seridó Potiguar,bem como, estar próximo as nossas vivências e interesses.

Vale dizer que fizemos uma busca no Catálogo Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no Banco de Teses e Dissertações da Biblioteca Digital Brasileira (BDTD) e não foram encontrados trabalhos, respectivamente, com a seguinte questão de pesquisa: Como ocorreu o processo de escolha e implementação do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Ensino de Ciências Naturais e Matemática no Instituto Federal de Rio Grande do Norte, *Campus Currais Novos*? E objetivo geral: Elaborar uma interpretação histórica sobre a Pós-Graduação *lato sensu* em Ensino de Ciências Naturais e Matemática do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, no *Campus Currais Novos* (2008 – 2023).

Para responder à questão e atender o objetivo, traçamos a metodologia, a seguir.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

Nesta pesquisa, faremos uma abordagem metodológica qualitativa, enfatizando as interpretações, valores e experiências dos professores e gestores envolvidos no processo de implementação do Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática no Instituto Federal do Rio Grande do Norte *Campus Currais Novos* (Stake, 2011). Essas interpretações na perspectiva do pesquisador oferece uma visão humana sobre o fenômeno em análise, pois os

pesquisadores buscam reunir as experiências dos outros e, ainda assim, encontrar outras pessoas para acrescentar novas interpretações (Stake, 2011).

Lançaremos mão de fontes documentais, pois “caracteriza- se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, fotografias, entre outras matérias de divulgação.” (Oliveira, 2007, p. 69). Também recorreremos as fontes orais, pois utilizaremos como instrumentos de pesquisa as entrevistas. Elas serão usadas para vários propósitos, como “obter informações singulares ou interpretações sustentadas pela pessoa entrevistada, coletar informações de pessoas e ainda descobrir sobre uma coisa que os pesquisadores não conseguiram observar sozinhos.” (Stake, 2011, p. 108).

As entrevistas serão realizadas com professores, coordenadores, reitor e pró-reitor envolvidos no processo de implementação da Pós-Graduação *lato sensu* em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, até porque nossa modalidade de pesquisa, ou seja, histórica pressupõe uma espécie de “estudo pelos caminhos contrários” (Bachelard, 2004) como forma significativamente relacional de chegar à construção dessa interpretação. Deste modo, é correto indicar que tomando como referenciais os documentos e as entrevistas que constituem essa realidade social eleboraremos um viés sobre o processo e alguns agentes pertencentes a implementação do IFRN Campus Currais Novos.

Este é um viés de análise que torna possível reconstruir historicamente, por meio da pesquisa das trajetórias individuais e coletivas, traços sociais que configuraram instituições escolares em momentos de tempo distintos do atual.

Por último, cabe dizer que mediante o emprego destas categorias de práticas e representações, buscamos lançar um olhar amplo sobre a Pós-Graduação *lato sensu*, dialetizando as relações entre história e sociedade, bem como, sobre os atores institucionais e as instituições das quais fazem (ou fizeram) parte desse processo de implementação(Chartier, 1990).

É importante ressaltar que os autores do presente trabalho estão cientes

de que o projeto deverá ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Central UFRN, uma vez que envolverá a participação de outros indivíduos, por meio de entrevistas. Além disso, é sabido que tais entrevistas só poderão ser iniciadas após a emissão do parecer do CEP.

REFERENCIAL TEÓRICO

Neste estudo, usaremos a História Cultural, que, segundo Chartier (1990, p. 13), “tem por principal objeto identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade cultural é construída, pensada, dada a ler”. Assim, passaremos a entender as novas perspectivas para apropriação das práticas e costumes instituídos na criação do Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, além de entender como foi o caminho percorrido para a sua implementação, pois nosso trabalho, como já dito, trata de uma abordagem histórica.

Dessa forma, isso nos possibilitará estudar o contexto histórico e cultural dos professores, coordenadores, reitores e pró-reitores desenvolvidos no processo de implementação do curso. A partir desse ponto de vista, Borges (2005, p. 48) argumenta que:

São os homens que fazem a história; mas, evidentemente, dentro das condições reais que encontramos já estabelecidas, e não dentro das condições ideais que sonhamos. Eis aí a razão de ser, a justificativa da história, em seu segundo sentido: o conhecimento histórico serve para nos fazer entender, junto com outras formas de conhecimento, as condições de nossa realidade, tendo em vista o delineamento da nossa atuação na história (Borges, 2005, p. 48).

Será possível, portanto, desenvolvermos uma interpretação histórica sobre a implementação do curso. Essa interpretação nos possibilitará uma compreensão do que representou esse curso e das relações sociais, econômicas e culturais existentes entre seus alunos e professores, pois “saber o que o homem fez em sociedade desde que está na Terra mostra muito sobre o próprio homem, ajuda a entendê-lo e a entender as sociedades, assim como o fato de se saber o que faz e fez uma pessoa ajuda a entendê-la.” (Borges, 2005, p. 54).

Posto isto, apresentaremos a seguir as nossas considerações finais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como dito no resumo deste trabalho, nossa pesquisa está em fase inicial e não tem resultados, mas apresentar nossa questão e objetivos em um evento renomado como o SIPEMAT é fundamental, daí a nossa escolha pela modalidade pôster, como uma oportunidade.

Entendemos ser importante dizer que temos como tese a implementação e continuidade da Pós-Graduação, *lato sensu*, em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, no *Campus Currais Novos* que ocorreu em virtude da formação continuada do seu corpo docente.

Portanto, estamos na construção da escrita do texto bem como, na seleção dos professores que serão entrevistados.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Kaline Martins. **Uma História do Curso de Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (EECNM) do IFRN - Campus Macau – na perspectiva do ensino de matemática.** 81f. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Exatas e da Terra, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Natal, RN, 2023.

BACHELARD, Gaston. **Ensaio sobre o conhecimento aproximado.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

BORGES, Vavy Pacheco. **O que é História.** 2ed. São Paulo: Brasiliense, 2005.

BRASIL – Lei 11. 892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 26 maio. 2022.

CHARTIER, Roger. **A história cultural:** entre práticas e representações. Trad. De Maria Manuella Galhardo. Lisboa: Difel, 1990.

GONZÁLEZ, Fredy Enrique; NETO, Francisco de Oliveira; SOUZA, Alana Tamires Fernandes de. Elementos da História Social da Educação Matemática no Brasil: O caso dos Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática. **Boletim Cearense de Educação e História da Matemática**, [S. I.], v. 10, n. 29, p. 01–26, 2023.

NARDI, R.; ALMEIDA, M. J. P. M. Formação da área de ensino de ciências: memórias de pesquisadores no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, Porto Alegre, v. 4, n. 11, p. 90-100, 2004.

PRADO, Maria Raimunda Matos. **A formação pós-graduada em Ensino de Ciências Naturais e Matemática de docentes do IFRN:** implicações na atuação docente. 2011.

FERES, Glória George. **A Pós-Graduação em ensino de ciências no Brasil:** uma leitura a partir da teoria de Bourdieu. 2010. 337 f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2010.

FERES, Glória George. **Da organização ao compartilhamento do conhecimento científico gerado na área de educação em ciências no Brasil:** uma contribuição à criação de facilidades de acesso e uso da informação. 2001.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis, Vozes, 2007.

STAKE, Robert Earl. **Pesquisa qualitativa:** estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011.